



**DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL**

**DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Júlio César Ribeiro  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



**DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL**

**DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Júlio César Ribeiro  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Desenvolvimento social e sustentável das ciências agrárias

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Júlio César Ribeiro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D451 Desenvolvimento social e sustentável das ciências agrárias  
/ Organizador Júlio César Ribeiro. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-473-3

DOI 10.22533/at.ed.733201310

1. Ciências agrárias. 2. Agronomia. 3.  
Desenvolvimento. 4. Sustentabilidade. I. Ribeiro, Júlio César  
(Organizador). II. Título.

CDD 630

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento sustentável das Ciências Agrárias assegura um crescimento socioeconômico satisfatório reduzindo potenciais impactos ambientais, ou seja, proporciona melhores condições de vida e bem estar sem comprometer os recursos naturais.

Neste contexto, a obra “Desenvolvimento Social e Sustentável das Ciências Agrárias” em seus 3 volumes traz à luz, estudos relacionados a essa temática.

Primeiramente são apresentados trabalhos a cerca da produção agropecuária, envolvendo questões agroecológicas, qualidade do solo sob diferentes manejos, germinação de sementes, controle de doenças em plantas, desempenho de animais em distintos sistemas de criação, e funcionalidades nutricionais em animais, dentre outros assuntos.

Em seguida são contemplados estudos relacionados a questões florestais, como características físicas e químicas da madeira, processos de secagem, diferentes utilizações de resíduos madeireiros, e levantamentos florestais.

Na sequência são expostos trabalhos voltados à educação agrícola, envolvendo questões socioeconômicas e de inclusão rural.

O organizador e a Atena Editora agradecem aos autores por compartilharem seus estudos tornando possível a elaboração deste e-book.

Esperamos que a presente obra possa contribuir para novos conhecimentos que proporcionem o desenvolvimento social e sustentável das Ciências Agrárias.

Boa leitura!

Júlio César Ribeiro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO E QUESTÃO AGRÁRIA  
BRASILEIRA

Luís Almeida Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7332013101**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

ATRIBUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS DO SOLO EM ÁREAS SOB  
DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO NO ESTADO DE GOIÁS

Larissa Gabriela Marinho da Silva

Eliana Paula Fernandes Brasil

Wilson Mozena Leandro

Aline Assis Cardoso

Welldy Gonçalves Teixeira

Cristiane Ribeiro da Mata

Tamara Rocha dos Santos

Mariana Aguiar Silva

Leonardo Rodrigues Barros

Joyce Vicente do Nascimento

Caio de Almeida Alves

Caio César Magalhães Borges

**DOI 10.22533/at.ed.7332013102**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

COMPOSTAGEM E HORTA ORGÂNICA: UMA FORMA DE SUSTENTABILIDADE  
NA FACULDADE CIÊNCIAS DA VIDA

Fernanda Pereira Guimarães

Flávia Ferreira Mendes Guimarães

Iara Campolina Dias Duarte

Bruna Grazielle Antunes Medeiros

Caio Luís Ramos Mendes

Camila Lopes de Castro Alves

Débora Lopes Alves Pereira

Fernando de Jesus Silva Maciel

Samuel Jesus Amancio Bernardo

Sérgia Mara dos Santos

Alessandra Duarte Rocha

Ana Paula Guimarães de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7332013103**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

EXTRATOS AQUOSOS DA BUVA SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE  
SOJA

Dandara Maria Peres

Jéssica Zanelatto Barbosa

Ana Paula Morais Mourão Simonetti

Jessica Cristina Urbanski Laureth  
Amanda Silva Costa  
Fábio Santos Corrêa da Luz  
Rafael Aranha Neto  
Jaqueline Gabriela Cantú

**DOI 10.22533/at.ed.7332013104**

**CAPÍTULO 5..... 39**

**CRESCIMENTO DE FORRAGEIRAS DA ESPÉCIE *Panicum* SOB DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO FOSFATADA EM SOLO AMAZÔNICO**

Luciano Augusto Souza Rohleder  
Jaiara Almeida de Oliveira  
Carlos Alexandre dos Santos Querino  
Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino  
Marcos André Braz Vaz

**DOI 10.22533/at.ed.7332013105**

**CAPÍTULO 6..... 51**

**QUALIDADE DE SEMENTES DE MAXIXE SUBMETIDAS AO ESTRESSE SALINO**

Andréa dos Santos Oliveira  
Beatriz Fernanda Silva Lima  
Tanismare Tatiana de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.7332013106**

**CAPÍTULO 7..... 59**

**DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA SALSA**

Diocles Zampieri Dalla Costa  
Geverton Adriel Grevenhagem  
Adriel Henrique Papke  
Gustavo Zulpo  
Elias Abel Barboza  
Ilvandro Barreto de Melo  
Leonita Beatriz Girardi  
Andrei Retamoso Mayer  
Katia Trevizan  
Alice Casassola

**DOI 10.22533/at.ed.7332013107**

**CAPÍTULO 8..... 67**

**EFICIÊNCIA DA RESISTÊNCIA GENÉTICA NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA**

Jean Dalberto  
Darlan Dalla Rosa  
Márcio Andrei Fusiger  
Leonardo Masiero  
Mariéli Spies  
Alice Casassola

Rafael Goulart Machado  
Gabriela Tonello  
Kátia Trevizan

**DOI 10.22533/at.ed.7332013108**

**CAPÍTULO 9..... 75**

**AVALIAÇÃO DO PERCENTUAL DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES HERBICIDAS NA CULTURA DO MILHO**

Denilso José Mombelli  
Diego Adriano Barth  
Adroaldo Berti  
Jarbas Kraemer  
Allison Berghahn  
Ilvandro Barreto de Melo  
Leonita Beatriz Girardi  
Ritielei Baptista Manbrin  
José de Alencar Lemos Vieira Junior  
Rodrigo Luiz Ludwig

**DOI 10.22533/at.ed.7332013109**

**CAPÍTULO 10..... 85**

**FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS: ABORDAGEM SOBRE A EXPANSÃO DE USO, MECANISMOS DE DISSEMINAÇÃO E ATUAIS APLICAÇÕES**

Lucas Faro Bastos  
Diego Lemos Alves  
Mizael Cardoso da Silva  
Fernanda Valente Penner  
Alessandra Jackeline Guedes de Moraes  
Ana Paula Magno do Amaral  
Josiane Pacheco Alfaia  
Alice de Paula de Sousa Cavalcante  
Gledson Luiz Salgado de Castro  
Gleiciane Rodrigues dos Santos  
Gisele Barata da Silva  
Telma Fátima Vieira Batista

**DOI 10.22533/at.ed.73320131010**

**CAPÍTULO 11..... 98**

**ATMOSFERA MODIFICADA ATIVA NA CONSERVAÇÃO DE PÊSSEGO CV TROPIC BEAUTY MINIMAMENTE PROCESSADO**

Andres Felipe Gaona Acevedo  
Juliana Aparecida dos Santos  
Vander Rocha Lacerda  
Rogério Lopes Vieites

**DOI 10.22533/at.ed.73320131011**

**CAPÍTULO 12..... 104**

**DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE EM AZEVÉM EM SISTEMAS DE**

**INTEGRAÇÃO LAVOURA E PECUÁRIA (ILP) COM LEVANTAMENTO DE PLANTAS  
NA EMBRAPA PECUÁRIA SUL**

João Batista Beltrão Marques

Ana Cristina Mazzocato

**DOI 10.22533/at.ed.73320131012**

**CAPÍTULO 13.....117**

**NUTRIENTES FUNCIONAIS NA DIETA DE LEITÕES**

Leonardo Augusto Fonseca Pascoal

David Rwbystanne Pereira da Silva

Jordanio Fernandes da Silva

Jonathan Mádson dos Santos Almeida

Aparecida da Costa Oliveira

Jorge Luiz Santos de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.73320131013**

**CAPÍTULO 14..... 142**

**EFFECTS OF YEAST CELL WALL ASSOCIATED WITH ORGANIC ACID BLEND  
ON POST-WEANING DIARRHEA AND PERFORMANCE IN PIGLETS**

Klaus Männer

Arie van Ooijen

Melina Aparecida Bonato

Liliana Longo Borges

Ricardo Luís do Carma Barbalho

**DOI 10.22533/at.ed.73320131014**

**CAPÍTULO 15..... 159**

**CARACTERIZAÇÃO BIOCLIMÁTICA DE UM AVIÁRIO DE POSTURA NO  
SEMIÁRIDO PARAIBANO**

Marcelo Helder Medeiros Santana

Sergio Antônio de Normando Moraes

Nathalya Kelly Alves Dias

Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior

Matheus Ramalho de Lima

Élcio Gonçalves dos Santos

Ana Maria Medeiros de Albuquerque Santana

**DOI 10.22533/at.ed.73320131015**

**CAPÍTULO 16..... 167**

**ESTRUTURAS DE MADEIRA: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA  
DOS FUTUROS PROFISSIONAIS**

Bruna Fernandes do Nascimento

Diego Felipe Leal de Sousa

Edehigo Feitosa de Santana

Eudes de Souza Barbosa

Eustaquio Almeida

Lucas Nascimento de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.73320131016**

**CAPÍTULO 17..... 173**

**COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DAS MADEIRAS DE  
*Cecropiadistachya* E *Cecropiasciadophylla***

José Cicero Pereira Júnior  
Renata Ingrid Machado Leandro  
Felipe de Souza Oliveira  
Rick Vasconcelos Gama  
Sabrina Benmuyal Vieira  
Agust Sales  
Marco Antonio Siviero  
Paulo Cezar Gomes Pereira  
Madson Alan da Rocha Souza  
João Rodrigo Coimbra Nobre  
Iêdo Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed.73320131017**

**CAPÍTULO 18..... 181**

**DIAGNÓSTICO DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE SECAGEM DE LÂMINAS  
DE PARICÁ**

Hiogo Maciel da Silva Araújo  
Gabriel Moura Martins  
Márcio Franck de Figueiredo  
Iêdo Souza Santos  
Juliana Fonseca Cardoso  
Raul Negrão de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.73320131018**

**CAPÍTULO 19..... 188**

**PIRÓLISE E SUBPRODUTOS DA MADEIRA DE ESPÉCIES DO SEMIÁRIDO  
BRASILEIRO**

Álison Moreira da Silva  
Luis Filipe Cabral Cezario  
Ananias Francisco Dias Júnior  
Thiago de Paula Protásio  
José Otávio Brito  
Natália Dias de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.73320131019**

**CAPÍTULO 20..... 195**

**ESPÉCIES NATIVAS DE CERRADO DE USO ATUAL OU POTENCIAL DA REGIÃO  
DE BARBACENA-MG, BRASIL**

Santuza Aparecida Furtado Ribeiro  
Roni Peterson Carlos  
Glauco Santos França  
José Emílio Zanzirolani de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.73320131020**

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>209</b>
<b>MARKETING VERDE DE PRODUTOS FLORESTAIS: UMA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL</b>	
Amanda Freitas de Oliveira	
Ewerson Bruno de Albuquerque Costa	
Jasiel Firmino de Lima	
Mariana da Silva Leal	
Aline Evelle da Silva Lima	
Carolina Rafaela da Silva	
Andrea de Vasconcelos Freitas Pinto	
Carlos Frederico Lins e Silva Brandão	
Mayara Dalla Lana	
Pollyanna Roberta Santa Cruz Ribeiro	
Maria José Holanda Leite	
Diogo José Oliveira Pimentel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73320131021</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>217</b>
<b>AVALIAÇÃO PARCIAL DE INDICADORES DO PROGRAMA DE AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO</b>	
Siro Paulo Moreira	
Edson Aparecido dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73320131022</b>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>229</b>
<b>HORTA ORGÂNICA COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO SOCIAL</b>	
Vânia Silva de Melo	
Dandara Lima de Souza	
Eduardo Luiz Raiol Padilha	
Jonathan Dias Marques	
Simon da Cunha Tenório	
Mário Lopes da Silva Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73320131023</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>240</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>241</b>



## EFFECTS OF YEAST CELL WALL ASSOCIATED WITH ORGANIC ACID BLEND ON POST-WEANING DIARRHEA AND PERFORMANCE IN PIGLETS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 29/07/2020

### Klaus Männer

Institute of Animal Nutrition, Freie Universität  
Berlin  
Berlin - Germany

### Arie van Ooijen

FF Chemicals BV, Sales & Service  
Zevenbergschen Hoek, The Netherlands

### Melina Aparecida Bonato

ICC Industrial Comércio Exportação e  
Importação SA, Departamento de Pesquisa e  
Desenvolvimento  
São Paulo - SP  
ORCID: 0000-0003-3697-3464

### Liliana Longo Borges

ICC Industrial Comércio Exportação e  
Importação SA, Departamento de Pesquisa e  
Desenvolvimento  
São Paulo - SP  
ORCID: 0000-0001-8364-313X

### Ricardo Luís do Carmo Barbalho

ICC Industrial Comércio Exportação e  
Importação SA, Departamento de Vendas  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/5024648225353225>

**ABSTRACT:** The objective of this study was to evaluate the effects of the yeast cell wall (YCW) associated with a blend of organic acids (OA) supplemented in the diets of piglets during the

nursery phase. 900 male and female post-weaning piglets (Danbred x Piétrain) with 25 days of age were distributed into three treatments: 1- Control (without supplementation); 2 – YCW+OA 7 g/kg (blend of 19% benzoic acid, 15% sodium benzoate, 25% formic acid, 4% phosphoric acid, 4.5% citric acid and 15% YCW of *Saccharomyces cerevisiae*); 3 – YCW+OA 14 g/kg (same composition as treatment 2). Each treatment had 12 replicates of 25 animals each. The diets were divided into initial (from 25 to 38 days) and growth (from 39 to 66 days). Feed intake (FI, kg), body weight (BW, kg), body weight gain (BWG, kg), and feed conversion ratio (FCR) at 38 and 66 days were evaluated. The mortality and feces score were observed daily. The data were analyzed by the PROC GLM of the SAS at 5% significance, and the difference between the averages compared by the Tukey test. It was observed effects of YCW+OA supplementation over piglets performance between 25 and 66 days, where the supplementation of 7 g/kg and 14 g/kg increased by 5.2% and 6.7%, the BWG ( $P < 0.05$ ), and improved the FCR by 4.1% and 6.1% ( $P < 0.05$ ), respectively, when compared to the control group. There was also a significant improvement in the feces score for both treatments with YCW+OA compared to the control group ( $P < 0.05$ ). However, no statistical difference in mortality between groups ( $P > 0.05$ ) was observed. Both doses of YCW+OA had a positive impact on performance and reduced diarrhea in post-weaned piglets.

**KEYWORDS:** *Saccharomyces cerevisiae*, nutrition, nursery period.

## EFEITOS DA PAREDE CELULAR DE LEVEDURA ASSOCIADA À ÁCIDOS ORGÂNICOS SOBRE A INCIDÊNCIA DE DIARRÉIA PÓS DESMAME E DESEMPENHO DE LEITÕES

**RESUMO:** O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da parede celular de levedura (PCL) associados à um blend de ácidos orgânicos (AO) suplementados nas dietas de leitões em fase de creche. Para isso foram utilizados 900 leitões machos e fêmeas pós-desmame (Danbred x Piétrain) com 25 dias de idade que foram distribuídos três tratamentos: 1- Controle (não suplementado); 2 - PCL+AO 7 g/kg (blend de 19% de ácido benzóico, 15% de benzoato de sódio, 25% de ácido fórmico, 4% de ácido fosfórico, 4,5% de ácido cítrico e 15% de PCL de *Saccharomyces cerevisiae*); 3 - PCL+AO 14 g/kg (mesma composição do tratamento 2). Cada tratamento tinha 12 repetições de 25 animais cada. As dietas foram divididas em inicial (de 25 a 38 dias) e crescimento (de 39 a 66 dias). Foram avaliados consumo de ração (CR, kg), peso corporal (PC, kg), ganho de peso (GP, kg) e conversão alimentar (CA) aos 38 e 66 dias; já a mortalidade e o escore das fezes foram observadas diariamente. Os dados foram analisados pelo PROC GLM do SAS a 5% de significância, sendo a diferença entre as médias estabelecida pelo teste Tukey. Foram observados efeitos da suplementação de PCL+AO sobre o desempenho dos leitões entre 25 e 66 dias de idade, onde a suplementação de 7 g/kg e 14 g/kg aumentou, respectivamente, 5,2% e 6,7% o GP quando comparado ao grupo controle ( $P < 0,05$ ) e melhorou a CA em 4,1% e 6,1% ( $P < 0,05$ ), respectivamente. Houve também melhora significativa no escore de fezes para ambos os tratamentos com PCL+AO comparados ao grupo controle ( $P < 0,05$ ). Não houve diferença estatística em mortalidade entre os grupos ( $P > 0,05$ ). Ambas as doses de PCL+AO tiveram impacto positivo sobre o desempenho e redução de diarreia em leitões em fase de creche.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Saccharomyces cerevisiae*, nutrição, fase de creche.

### 1 | INTRODUCTION

The weaning is a challenging period for the piglet, and the stressor factors involve, mainly, the new environment with new social interaction and change of diet. The pigs are handling and regrouped many times during their productive live (MARTÍNEZ-MIRÓ et al. 2016); however, during the weaning period, the consequences of this stress can lead to high production losses. After the birth, the piglet is highly dependent on specific and non-specific immune factors present in maternal colostrum, and milk (STOKES et al., 2004), and the commercial weaning occurs between 17 to 28 days of age when the piglet immune system is still immature, and their circulating antibodies reach the lowest levels (around 28 days). This period is called the “immunity gap” or “post-weaning gap,” where the piglet is more susceptible to intestinal challenges because their acquired immune system has not had time to develop fully. After that, the antibody level gradually increases as the animal builds its natural immunity.

At the same time, the piglet digestive system has some limitations, such as insufficient secretion of enzymes, hydrochloric acid, bicarbonate and mucus, factors that interfere with proper digestion and absorption of nutrients (LALLÈS et al., 2007). The stress of change milk (high-digestible) to solid feed (less-digestible more-complex feed) can result in a decrease in feed intake and water. According to Brooks and Beal (2001), 50% of weaned piglets consume the feed until 24 hours post-weaning, and 10% starts to eat 48 hours post-weaning. The lower digestibility of the diet (depending on the quality of the ingredients used) can be used as a substrate for pathogenic bacteria proliferation and result in health and enteric problems, such as diarrhea. In this period, the intestinal microbiota leads to dramatic changes in the composition during the 7–14 days after weaning (HILLMAN, 2001) and should generate resistance or competitive exclusion (LALLÈS et al., 2007). Also, piglets have high intestinal permeability, which results in higher susceptibility to contamination, such as the luminal translocation of bacteria, toxins, and antigens to the subepithelial tissues. All these factors together can lead to systemic inflammatory activation of the intestinal mucosa, causing several problems.

Considering this scenario, the antibiotics and other chemicals have been used for several decades to control enteric problems in post-weaning piglets; however, its impacts on gut microbiota have been more recently investigated, and researchers have shown that, in addition to altering the composition of the microbiota, antibiotics also can affect the gene expression, protein activity and the overall metabolism of the intestinal microbiota. Microbial changes caused by antibiotics increase the immediate risk of infection, and can also affect basic immunological homeostasis in the long-term. Thus, the use of high-quality natural additives, free of contaminants, with a focus on intestinal health and animal immunity is essential to keep the farm sustainable and profitable in the future.

There are several alternatives available to control pathogenic bacteria and enteric problems, such as probiotics, organic acids, plant extracts, prebiotics, etc. Each product has a different mode of action, directly or indirectly, modulating the microbiota and the response of the immune system. The yeast cell wall from *Saccharomyces cerevisiae* is classified as prebiotic (indigestible functional fiber) mainly composed of mannan-oligosaccharides (MOS) and  $\beta$ -glucans. MOS acts preventing the pathogen colonization in the gut as it offers a binding site to harmful bacteria that possess *fimbria*, then the “trapped” bacteria will be excreted together with the fecal material. The  $\beta$ -glucans can modulate the immune responses as they are natural stimulants of the innate immune system. When phagocytic cells are in contact with  $\beta$ -glucans, these cells are stimulated, and cytokines are produced. The production of cytokines will trigger a “chain reaction,” inducing a higher immune status in animals, making them able to resist or fight better against opportunistic

infections.

The organic acids category are weak short-chain acids (C1 - C7) that have a constant dissociation (pKa) of 3 to 5 (VIOLA, 2006), which is dependent on the pH of the medium. Therefore, the compartment of the digestive tract will vary, and the acid will be able to dissociate and have its mechanism of action or not. The mechanism of action occurs, reducing the pH in the media that inhibits or stops the growth and proliferation of microorganisms, and the non-dissociated form of the acid. That format can cross the microorganism cell membrane and then dissociate into the cytoplasm, reducing intracellular pH, altering metabolism, and increasing osmotic pressure, leading to cell disruption. The efficiency of this process is linked to the size of the acid chain and whether it has a hydrophobic characteristic to cross the cell membrane (VIOLA, 2006; BELLAVER and SCHEUERMANN, 2004). Short-chain acids can also be absorbed by intestinal cells and used as an energy source and may have an indirect trophic action on the villi.

Thus, the objective of this study was to evaluate the effects of the yeast cell wall (YCW) associated with a blend of organic acids (OA) supplemented in the diets of piglets during the nursery phase housed in a commercial pig farm with a high incidence of *E. coli* associated post-weaning diarrheas.

## 2 | MATERIAL AND METHODS

The study was performed according to the guidelines according to EFSA administrative/technical guidance, updated September 2014 and Commission Regulation (EC) N° 429/2008 of 25 April 2008 on detailed rules for the implementation of Regulation (EC) N° 1831/2003.

The Freie Universität Berlin conducted the trial at a commercial pig breeding farm in Germany, where a total of 900 post-weaning barrows and gilts (Danbred x Piétrain) without visual evidence of clinical signs were selected from a pool of about 1020 piglets (age at weaning:  $25 \pm 03$  days) and were allotted equally according to the body weight, litter, and gender at random to 36 pens (25 piglets per pen), equipped with solid partitions and slotted floors within a post-weaning house. Before weaning, piglets had access to creep feed in mash form. Three treatments were evaluated: 1 - Control (without supplementation); 2 – YCW+OA 7 g/kg (blend of 15% YCW of *Saccharomyces cerevisiae* – product named ImmunoWall®, from ICC Brazil company + 19% benzoic acid, 15% sodium benzoate, 25% formic acid, 4% phosphoric acid, 4.5% citric acid – product named ImmunoAcid®, from FF Chemicals company); 3 – YCW+OA 14 g/kg (same composition as treatment 2).

Throughout the 42-d feeding period, the house temperature, relative humidity, lighting, and forced ventilation was measured daily and, if necessary, adjusted to

the targeted values. Environmental and management conditions were under targets used in commercial pig breeding farms. The average house temperature was kept at about 29 °C during the first week after weaning. From the second week after weaning onwards, the house temperature was stepwise reduced up to about 22 °C from week 5 after weaning onwards. The relative humidity was within the range of 55 to 65%.

The lighting regime (natural/artificial) consisted of a 16h light- (about 40 lux) and 8h dark-cycle. Post-weaning piglets had *ad libitum* access to feed (mash form); water supplied by drinking bowls was also available *ad libitum*. All daily management tasks were performed starting with pigs fed Control diets without supplementation of YCW+OA, to eliminate potential handling related carry-over.

The 42-d feeding period was divided into two feeding phases; a starter (25 to 38 days of age) and a subsequent grower diet (39 to 66 days of age), meeting or slightly exceeding the nutritional requirements of post-weaning piglets as recommended by the Society of Nutrition Physiology (2006) except for calcium. The basal mixtures containing no further feed additives such as enzymes or probiotics and the concentrations of zinc and copper were at adequate but not at excess levels to avoid the potential confounding effect of YCW+OA. The composition of the diets is given in Tables 1 and 2, respectively.

Treatment groups		Control	YCW+AO 7g/kg	YCW+AO 14g/kg
<b>Ingredients</b>				
Corn	%	45.00	45.00	45.00
Soybean meal (CP:49%)	%	19.60	19.60	19.60
Barley	%	15.00	15.00	15.00
Skim milk powder	%	10.00	10.00	10.00
Wheat	%	4.18	4.18	4.18
Premix <sup>1</sup>	%	1.20	1.20	1.20
Limestone	%	1.00	0.50	-----
Soybean oil	%	0.90	0.90	0.90
Monocalcium phosphate	%	0.80	0.80	0.80
L-Lysine-HCL	%	0.50	0.50	0.50
DL-Methionine	%	0.19	0.19	0.19
L-Threonine	%	0.16	0.16	0.16
L-Tryptophan	%	0.07	0.07	0.07
Titanium(IV)dioxide	%	-----	0.50	1.00
Corn starch	%	1.40	0.70	-----
YCW+AO <sup>2</sup>	%	-----	0.70	1.40

Nutritional composition				
ME <sup>3</sup>	MJ/kg	13.62	13.62	13.62
Crude protein	%	20.05	20.05	20.05
Lysine	%	1.45	1.45	1.45
Methionine	%	0.53	0.53	0.53
Methionine & Cysteine	%	0.84	0.84	0.84
Threonine	%	0.92	0.92	0.92
Tryptophan	%	0.28	0.28	0.28
Crude fat	%	3.47	3.21	3.00
Crude fiber	%	2.66	2.67	2.66
Crude ash	%	4.90	4.90	4.90
Calcium	%	0.72	0.65	0.55
Phosphorus	%	0.61	0.62	0.63
Available phosphorus	%	0.35	0.35	0.35
Sodium	%	0.22	0.22	0.22

Table 1. Composition of the starter diets from 25 to 38 days of age (as-fed).<sup>1)</sup>  
 Contents per kg Premix: 400000 I.U. vit. A (acetate); 120000 I.U. vit. D<sub>3</sub>; 8000 mg vit. E ( $\alpha$ -tocopherole acetate); 200 mg vit. K<sub>3</sub> (MSB); 250 mg vit. B<sub>1</sub> (mononitrate); 420 mg vit. B<sub>2</sub> (cryst. riboflavin); 2500 mg niacin (niacinamide); 400 mg Vit. B<sub>6</sub> (HCl); 2000  $\mu$ g vit. B<sub>12</sub>; 25000 mg Biotin (commercial, feed grade); 1000 mg pantothenic acid (Ca d-pantothenate); 100 mg folic acid (cryst. commercial feed grade); 80000 mg choline (chloride); 5000 mg Zn (sulfate); 5000 mg Fe (carbonate); 6000 mg Mn (sulfate); 1000 mg Cu (sulfate-pentahydrate); 20 mg Se (Na-selenite); 45 mg J (Ca-iodate); 130 g Na (NaCl); 55 g Mg (sulfate);<sup>2)</sup> Calculated by using the estimation given by DLG 2013.<sup>3)</sup>  
 YCW+OA : ImmunoAcid®.

Treatment groups		Control	YCW+AO 7g/kg	YCW+AO 14g/kg
<b>Ingredients</b>				
Corn	%	50.00	50.00	50.00
Soybean meal (CP:49%)	%	23.15	23.15	23.15
Barley	%	10.60	10.60	10.60
Wheat	%	10.00	10.00	10.00
Premix <sup>1</sup>	%	1.20	1.20	1.20
Limestone	%	1.00	0.50	-----
Monocalcium phosphate	%	1.00	1.00	1.00
Soybean oil	%	0.85	0.85	0.85
L-Lysine-HCl	%	0.48	0.48	0.48
DL-Methionine	%	0.14	0.14	0.14
L-Threonine	%	0.13	0.13	0.13
L-Tryptophan	%	0.05	0.05	0.05
Titanium(IV)dioxide	%	-----	0.50	1.00

Corn starch	%	1.40	0.70	-----
YCW+AO <sup>2</sup>	%	-----	0.70	1.40
<b>Nutritional composition</b>				
ME <sup>3</sup>	MJ/kg	13.54	13.54	13.54
Crude protein	%	19.00	19.00	19.00
Lysine	%	1.30	1.30	1.30
Methionine	%	0.43	0.42	0.42
Methionine & Cysteine	%	0.75	0.75	0.75
Threonine	%	0.83	0.83	0.83
Tryptophan	%	0.25	0.25	0.25
Crude fat	%	3.64	3.36	3.12
Crude fiber	%	2.78	2.80	2.81
Crude ash	%	4.57	4.32	4.08
Calcium	%	0.63	0.54	0.45
Phosphorus	%	0.59	0.60	0.59
Available phosphorus	%	0.32	0.32	0.32
Sodium	%	0.20	0.20	0.20

Table 2. Composition of the grower diets from 39 to 66 days of age (as-fed).<sup>1)</sup> Contents per kg Premix: 400000 I.U. vit. A (acetate); 120000 I.U. vit. D<sub>3</sub>; 8000 mg vit. E (α-tocopherole acetate); 200 mg vit. K<sub>3</sub> (MSB); 250 mg vit. B<sub>1</sub> (mononitrate); 420 mg vit. B<sub>2</sub> (cryst. riboflavin); 2500 mg niacin (niacinamide); 400 mg Vit. B<sub>6</sub> (HCl); 2000 µg vit. B<sub>12</sub>; 25000 µg Biotin (commercial, feed grade); 1000 mg pantothenic acid (Ca d-pantothenate); 100 mg folic acid (cryst. commercial feed grade); 80000 mg choline (chloride); 5000 mg Zn (sulfate); 5000 mg Fe (carbonate); 6000 mg Mn (sulfate); 1000 mg Cu (sulfate-pentahydrate); 20 mg Se (Na-selenite); 45 mg J (Ca-iodate); 130 g Na (NaCl); 55 g Mg (sulfate);<sup>2)</sup> Calculated by using the estimation given by DLG 2013.<sup>3)</sup> YCW+OA : ImmunoAcid@..

The piglet's body weight per pen and the amount of feed supplied were measured at the initial day of the 42-d feeding period and the end of each following week. The individual body weight gain was calculated using the mean body weight per pen at the end of each period, minus the averaged body weight per pen at the start of each period. Feed intake per piglet was estimated as the total amount of feed supplied per pen and period corrected by dispersed feed and leftovers, and the number of piglets per pen. The feed conversion ratio was calculated on the relationship of weekly adjusted feed intake per pen and body weight gain per pen for this period.

All piglets were monitored twice a day throughout the 42-d experimental period for any abnormalities, abnormal behavior, and fecal consistency. The appearance of feces (scoring) was daily scored per pen and summarized in weekly intervals per pen as follows: 1 - Liquid diarrhea; 2 - Pasty feces falling out of shape upon contact

with surfaces; 3 - Formed feces, soft to cut; 4 - Well-formed feces, firm to cut, but not dry; 5 - Hard and dry feces. The incidence rate of post-weaning diarrhea and other disorders was expressed as the ratio of the number of diseased piglets to the total number of pigs in the treatment group by the time of weaning. The mortality rate was calculated as the percentage ratio of piglet's dead to the total number of pigs in the treatment group at weaning. Finally, antibiotic treatments used (below) were recorded:

- Baytril® (enrofloxacin: 2.5 mg/ kg body weight /d) mainly in cases of post-weaning diarrhea and exudative dermatitis; one-time application using intramuscular injection;
- Hostamox® (amoxicillin: 15 mg/kg body weight/d) in cases of respiratory disorders; three-time application using intramuscular injection every 24h;
- Metacam® (meloxicam: 0.2 mg/kg body weight/d); one-time using intramuscular injection.

The statistical model used the fixed effect of treatment and for the body weight the pen as a random factor. The statistical analyses were performed with the software package SPSS (IBM SPSS Version 21) and based on one-way ANOVA. All treatment means were compared with each other, and the Tukey adjustment was used to control the family-wise error rate. Differences among means with a probability of  $P < 0.05$  were accepted as statistically significant; mean differences with P-values ranging from 0.05 to 0.10 were accepted as trends.

### 3 | RESULTS AND DISCUSSION

The trial was run without any adverse technical events (power failure, feed/water failures, etc.). Diseases, antibiotic treatments, and mortality in post-weaned piglets recorded throughout the 42-d feeding period are summarized in Table 3.

Treatment groups		Control	YCW+AO 7g/kg	YCW+AO 14g/kg
<b>Diseased piglets</b>				
Post-weaning diarrhea	n°	45	23	17
Respiratory disorders	n°	25	19	18
Other diseases	n°	7	8	9
<b>Antibiotic treatments (body temperature &gt; 39 °C)</b>				
Post-weaning diarrhea	n°	35	18	11
Respiratory disorders	n°	20	14	16
Other diseases	n°	5	6	6



Cumulative mortality				
Mortality total	n°	8	4	2
Mortality rate	%	2.70	1.33	0.67

Table 3. Diseases, mortality, and treatments in post-weaning piglets from 01 to 42 days on trial (25 to 66 days of age).

The diseases were mainly determined by post-weaning diarrhea and reflected the expected common problem in the selected pig farm. Furthermore, respiratory diseases were found characterized by coughing, sneezing, and in few cases, combined with abdominal breathing. Other conditions included mainly signs of skeletal disorders. The total incidence rate in piglets fed diets without YCW+OA amounted to 25.7% (77 piglets) whereby 77.9% of the diseased piglets were treated with antibiotics as an injectable in combination with an anti-inflammatory agent. The incidence rate of piglets fed diets containing YCW+OA reached 16.7 and 14.7%, respectively. In consequence, antibiotic treatments were up to 45% lower than those recorded in the control group.

Based on bacteriological investigations in feces, the most dominant microbial species associated with post-weaning diarrhea were toxicogenic *E. coli*. The mortality in both treatments was due to post-weaning diarrhea, caused by toxin-producing *E. coli*, and occurred at the end of the first week and during the second week after weaning. The lower incidence rate of post-weaning diarrhea in piglets fed diets containing the YCW+OA resulted in a reduced mortality rate (7g/kg: 2.77% vs. 1.33%; 14 g/kg: 2.77% vs. 0.67%).

Performance parameters of post-weaning piglets recorded from 25 to 66 days of age (42-d feeding period) are presented either weekly or for the different feeding phases in Tables 4 and 5, respectively. All measured values among treatment groups were normally distributed.

Treatment groups		Control	YCW+AO 7g/kg	YCW+AO 14g/kg	P-value
<b>01 to 07 days on trial (25 to 31 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	6.57 ± 0.32	6.56 ± 0.37	6.56 ± 0.36	0.995
- end	kg	6.91 ± 0.38	7.07 ± 0.36	7.11 ± 0.33	0.356
Weight gain	kg	0.35 ± 0.15 <sup>a</sup>	0.51 ± 0.12 <sup>b</sup>	0.55 ± 0.10 <sup>b</sup>	<0.001
Feed intake	kg	0.42 ± 0.19 <sup>a</sup>	0.58 ± 0.14 <sup>b</sup>	0.62 ± 0.11 <sup>b</sup>	0.005
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.218 ± 0.076 <sup>a</sup>	1.128 ± 0.050 <sup>b</sup>	1.123 ± 0.052 <sup>b</sup>	0.001

<b>08 to 14 days on trial (32 to 38 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	6.91 ± 0.38	7.07 ± 0.36	7.11 ± 0.33	0.356
- end	kg	8.31 ± 0.43 <sup>a</sup>	8.73 ± 0.43 <sup>ab</sup>	8.83 ± 0.29 <sup>b</sup>	0.006
Weight gain	kg	1.40 ± 0.31 <sup>a</sup>	1.66 ± 0.23 <sup>b</sup>	1.72 ± 0.34 <sup>b</sup>	0.032
Feed intake	kg	1.74 ± 0.37	1.94 ± 0.28	1.99 ± 0.38	0.208
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.245 ± 0.052 <sup>a</sup>	1.170 ± 0.067 <sup>b</sup>	1.158 ± 0.051 <sup>b</sup>	0.001
<b>15 to 21 days on trial (39 to 45 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	8.31 ± 0.43 <sup>a</sup>	8.73 ± 0.43 <sup>b</sup>	8.83 ± 0.29 <sup>b</sup>	0.006
- end	kg	10.60 ± 0.42 <sup>a</sup>	11.41 ± 0.48 <sup>b</sup>	11.59 ± 0.48 <sup>b</sup>	<0.001
Weight gain	kg	2.29 ± 0.28 <sup>a</sup>	2.69 ± 0.30 <sup>b</sup>	2.76 ± 0.43 <sup>b</sup>	0.004
Feed intake	kg	3.16 ± 0.35	3.39 ± 0.40	3.34 ± 0.47	0.374
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.391 ± 0.149 <sup>a</sup>	1.262 ± 0.058 <sup>b</sup>	1.211 ± 0.066 <sup>b</sup>	<0.001
<b>22 to 28 days on trial (46 to 52 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	10.60 ± 0.42 <sup>a</sup>	11.41 ± 0.48 <sup>b</sup>	11.59 ± 0.48 <sup>b</sup>	<0.001
- end	kg	13.88 ± 0.65 <sup>a</sup>	14.90 ± 0.46 <sup>b</sup>	15.11 ± 0.54 <sup>b</sup>	<0.001
Weight gain	kg	3.28 ± 0.43	3.49 ± 0.47	3.51 ± 0.28	0.301
Feed intake	kg	4.79 ± 0.52	4.94 ± 0.69	4.83 ± 0.41	0.778
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.466 ± 0.074 <sup>a</sup>	1.418 ± 0.053 <sup>ab</sup>	1.376 ± 0.069 <sup>b</sup>	0.008
<b>29 to 35 days on trial (53 to 59 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	13.88 ± 0.65 <sup>a</sup>	14.90 ± 0.46 <sup>b</sup>	5.11 ± 0.54 <sup>b</sup>	<0.001
- end	kg	18.25 ± 0.64 <sup>a</sup>	19.33 ± 0.54 <sup>b</sup>	19.58 ± 0.67 <sup>b</sup>	<0.001
Weight gain	kg	4.37 ± 0.29	4.43 ± 0.31	4.48 ± 0.34	0.713
Feed intake	%	6.53 ± 0.37	6.38 ± 0.35	6.33 ± 0.46	0.417
Feed conversion <sup>1)</sup>	kg	1.496 ± 0.044 <sup>a</sup>	1.442 ± 0.053 <sup>b</sup>	1.414 ± 0.040 <sup>b</sup>	<0.001
<b>36 to 42 days on trial (60 to 66 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	18.25 ± 0.64 <sup>a</sup>	19.33 ± 0.54 <sup>b</sup>	19.58 ± 0.67 <sup>b</sup>	<0.001
- end	kg	23.17 ± 0.62 <sup>a</sup>	24.36 ± 0.53 <sup>b</sup>	24.68 ± 0.65 <sup>b</sup>	<0.001
Weight gain	kg	4.91 ± 0.36	5.03 ± 0.22	5.10 ± 0.65	0.257
Feed intake	kg	7.91 ± 0.46	7.83 ± 0.41	7.81 ± 0.37	0.831
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.612 ± 0.081 <sup>a</sup>	1.558 ± 0.045 <sup>b</sup>	1.532 ± 0.058 <sup>b</sup>	0.012

Table 4. Effects of Yeast Cell Wall + Organic Acid blend (YCW+OA) on performance in post-weaning piglets from 25 to 66 days of age (01 to 42 days on trial). <sup>1)</sup> kg feed per kg body weight gain; <sup>ab</sup> Means with different superscripts within the row differ significantly (P<0.05).

Treatment groups		Control	YCW+AO 7g/kg	YCW+AO 14g/kg	P-value
<b>Starter period from 01 to 14 days on trial (25 to 38 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	6.57 ± 0.32	6.56 ± 0.37	6.56 ± 0.36	0.995
- end	kg	8.31 ± 0.43 <sup>a</sup>	8.73 ± 0.43 <sup>ab</sup>	8.83 ± 0.29 <sup>b</sup>	0.006
Weight gain	kg	1.74 ± 0.37 <sup>a</sup>	2.17 ± 0.28 <sup>b</sup>	2.27 ± 0.40 <sup>b</sup>	0.002
Daily weight gain	g	124 ± 26 <sup>a</sup>	155 ± 20 <sup>b</sup>	162 ± 29 <sup>b</sup>	0.002
Feed intake	kg	2.16 ± 0.46 <sup>a</sup>	2.52 ± 0.35 <sup>ab</sup>	2.61 ± 0.46 <sup>b</sup>	0.034
Daily feed intake	g	154 ± 33 <sup>a</sup>	180 ± 25 <sup>b</sup>	186 ± 33 <sup>b</sup>	0.034
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.238 ± 0.046 <sup>a</sup>	1.159 ± 0.048 <sup>b</sup>	1.149 ± 0.043 <sup>b</sup>	<0.001
<b>Grower period from 15 to 42 days on trial (39 to 66 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	8.31 ± 0.43 <sup>a</sup>	8.73 ± 0.43 <sup>ab</sup>	8.83 ± 0.29 <sup>b</sup>	0.006
- end	kg	23.17 ± 0.62 <sup>a</sup>	24.36 ± 0.53 <sup>b</sup>	24.68 ± 0.65 <sup>b</sup>	<0.001
Weight gain	kg	14.85 ± 0.59 <sup>a</sup>	15.63 ± 0.66 <sup>b</sup>	15.85 ± 0.72 <sup>b</sup>	0.002
Daily weight gain	g	530 ± 21 <sup>a</sup>	558 ± 24 <sup>b</sup>	566 ± 26 <sup>b</sup>	0.002
Feed intake	kg	20.63 ± 0.49	20.81 ± 0.75	20.69 ± 0.68	0.793
Daily feed intake	g	737 ± 18	743 ± 27	739 ± 24	0.793
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.391 ± 0.057 <sup>a</sup>	1.333 ± 0.049 <sup>b</sup>	1.306 ± 0.050 <sup>b</sup>	0.001
<b>Overall period from 01 to 42 days on trial (25 to 66 days of age)</b>					
Body weight					
- start	kg	6.57 ± 0.32	6.56 ± 0.37	6.56 ± 0.36	0.995
- end	kg	23.17 ± 0.62 <sup>a</sup>	24.36 ± 0.53 <sup>b</sup>	24.68 ± 0.65 <sup>b</sup>	<0.001
Weight gain	kg	16.60 ± 0.54 <sup>a</sup>	17.80 ± 0.58 <sup>b</sup>	18.12 ± 0.84 <sup>b</sup>	<0.001
Daily weight gain	g	395 ± 13 <sup>a</sup>	424 ± 14 <sup>b</sup>	432 ± 20 <sup>b</sup>	<0.001
Feed intake	kg	22.79 ± 0.83	23.32 ± 0.84	23.29 ± 1.02	0.275
Daily feed intake	g	543 ± 20	555 ± 20	555 ± 24	0.275
Feed conversion <sup>1)</sup>		1.374 ± 0.046 <sup>a</sup>	1.311 ± 0.045 <sup>ab</sup>	1.286 ± 0.038 <sup>b</sup>	0.001

Table 5. Effects of Yeast Cell Wall + Organic Acid blend (YCW+OA) on performance in post-weaning piglets during the different feeding phases from 25 to 66 days of age (01 to 42 days on trial). <sup>1)</sup> kg feed per kg body weight gain; <sup>ab</sup> Means with different superscripts within the row differ significantly ( $P < 0.05$ ).

The initial body weight of the selected post-weaning piglets (gender, litter) reached, on average, 6.56 kg, and was nearly similar in all treatment groups ( $P > 0.05$ ). The body weight at the end of the 42-d feeding period, in piglets, fed diets without the addition of YCW+OA, amounted to 23.17 kg; which was corresponding to an overall body weight gain of 16.60 kg or approximately 395 g per day. When feeding piglets with diets containing YCW+OA at 7 or 14 g/kg levels, the overall body weight gain was significantly ( $P < 0.05$ ) enhanced by 7.2% and 9.2% when compared

to the control group. These significant benefits were mainly a result of the statistically relevant higher body weight gain during the starter period in comparison to the control. Differences between the 7 and 14 g/kg of YCW+OA doses were without statistical ( $P>0.05$ ) relevance.

The overall feed intake of piglets offered diets without the addition of YCW+OA amounted to 22.79 kg or 543 g per day. Piglets fed diets with supplementation of YCW+OA showed, on average, a slightly numerical ( $P>0.05$ ) higher feed intake than those supplied diets control (+2.3%). Differences between 7 and 14 g/kg levels were not evident.

The calculated overall feed conversion ratio of piglets fed diets control reached 1.374. In piglets fed diets supplemented with YCW+OA at the 7 or 14 g/kg a slightly (-4.5%) or significantly (-6.3%) reduced overall feed conversion ratio in comparison to the control group was found. Nearly corresponding effects were recorded during the starter and grower period.

The results of the scoring of piglet feces were summarized in weekly periods and presented in Table 6. Measured values among treatment groups were normally distributed.

Treatment groups	Control	YCW+AO 7g/kg	YCW+AO 14g/kg	P-value
<b>Weekly</b>				
Faecal scoring <sup>1</sup>				
- 01 to 07 d on trial	n° 3.63 ± 0.15 <sup>a</sup>	3.73 ± 0.11 <sup>ab</sup>	3.80 ± 0.07 <sup>b</sup>	0.004
- 08 to 14 d on trial	n° 3.60 ± 0.13 <sup>a</sup>	3.79 ± 0.11 <sup>b</sup>	3.80 ± 0.07 <sup>b</sup>	<0.001
- 15 to 21 d on trial	n° 3.81 ± 0.12 <sup>a</sup>	3.93 ± 0.15 <sup>b</sup>	3.97 ± 0.07 <sup>b</sup>	0.002
- 22 to 28 d on trial	n° 3.94 ± 0.10	3.98 ± 0.06	3.98 ± 0.06	0.326
- 29 to 35 d on trial	n° 3.96 ± 0.08	3.96 ± 0.08	3.98 ± 0.06	0.856
- 36 to 42 d on trial	n° 3.94 ± 0.08	3.95 ± 0.09	3.98 ± 0.06	0.536
<b>Starter period from 01 to 14 days on trial (25 to 38 days of age)</b>				
Faecal scoring <sup>1</sup>	n° 3.61 ± 0.10 <sup>a</sup>	3.76 ± 0.10 <sup>b</sup>	3.80 ± 0.05 <sup>b</sup>	<0.001
<b>Grower period from 15 to 42 days on trial (39 to 66 days of age)</b>				
Faecal scoring <sup>1</sup>	n° 3.91 ± 0.07 <sup>a</sup>	3.95 ± 0.03 <sup>ab</sup>	3.98 ± 0.04 <sup>b</sup>	0.012
<b>Overall period from 01 to 42 days on trial (25 to 66 days of age)</b>				
Faecal scoring <sup>1</sup>	n° 3.76 ± 0.07 <sup>a</sup>	3.86 ± 0.04 <sup>b</sup>	3.89 ± 0.03 <sup>b</sup>	<0.001

Table 6. Effects of Yeast Cell Wall + Organic Acid blend (YCW+OA) on scoring in post-weaning piglet feces from 25 to 66 days of age (01 to 42 days on trial). <sup>1</sup> 1: Liquid diarrhea; 2: Pasty feces falling out of shape upon contact with surfaces; 3: Formed feces, soft to cut; 4: Well-formed feces, firm to cut, but not dry; 5: Hard and dry feces.

Following the observed post-weaning diarrhea, the fecal scores were lowest during the first post-weaning weeks. By the fact that these scores were only observed for a few days and the remaining piglets did not exhibit diarrhea, the maximal reduction of the average scores during this critical period was limited to 3.60 in the control group (2<sup>nd</sup> week after weaning). Because of the reduced incidence rate of post-weaning diarrhea in piglets fed diets containing YCW+OA at both dose levels, means of fecal scoring during the first three weeks after weaning were significantly ( $P < 0.05$ ) up to 0.20 scores better than those recorded in the control group. After the first critical post-weaning weeks, a nearer approach to the optimal score of 4.0 (well-formed feces, firm to cut, but not dry) was recorded when using YCW+OA at both dose levels in comparison to the control group. However, responses were not significant ( $P > 0.05$ ).

Finally, toxicogenic *E. coli* were the main microbial species detected in fecal samples of piglets with post-weaning diarrhea. Considerable differences between piglets fed diets without or with YCW+OA on the identified prevalence of toxicogenic *E. coli* in fecal samples were not evident.

When the weaning occurs, and the piglets start to receive a solid diet, the digestive physiology changes and several gastro-intestinal disturbances can cause considerable economic losses in the pig industry (SUIRYANRAYNA and RAMANA, 2015). Since the weaning is a complex period where the piglets must deal with several changes, such as the separation from their mother, change in the litter group, and environment, etc. (SUIRYANRAYNA and RAMANA, 2015); all these factors contribute to being a highly stressful period affecting the piglet's health, and negatively impacting on growth. Thus, several feed additives have been studied over the years to help controlling diarrhea and improve the absorption and utilization of the nutrients.

The organic acids can be both bacteriostatic and bactericidal. However, these effects will depend on the levels of their inclusion (SUIRYANRAYNA and RAMANA, 2015). The main action of organic acids in pigs is the reduction of stomach pH (DESAI et al., 2007). In suckling piglets, the acid secretion is low, and the primary source to acidify the gut is the bacterial fermentation of lactose from milk transforming into lactic acid. However, the high level of lactate in the stomach tends to inhibit HCl secretion; that is why the early ingestion of solid feed can reduce the level of lactic acid in the stomach and stimulate the HCl production; but, in practice, creep feed intake is low until 4 weeks of age (PEADAR, et al., 2005)

This scenario contributes to increase the stomach pH and decrease the feed digestion, leading to lower gut bacteria fermentation and colonization, resulting in diarrhea. According to (PARTANEN and MROZ, 1999), the organic acids may influence mucosal morphology, as well as stimulate pancreatic secretions, and they

also serve as substrates in intermediary metabolism. Several recent studies have been showing the positive impact of organic acids blend in reducing the bacteria contamination, as well, diarrhea incidence and improving performance in weaned piglets (LEI, et al., 2017; LI, et al., 2018; LONG, et al., 2018; YANG, et al., 2019). These organic acids can be effectively associated with other feed additives, such as prebiotics.

Prebiotics are mostly non-digestible carbohydrates, mainly oligosaccharides, such as fructooligosaccharides (FOS), and mannan oligosaccharides (MOS) (ANDREATTI FILHO and OKAMOTO, 2015). There are also some peptides, lipids, and proteins that can be used as prebiotics. MOS is present in the cell wall of the yeast *Saccharomyces cerevisiae* where are associated with  $\beta$ -glucans. MOS is known for its capacity to agglutinate pathogens that possess *fimbriae*, such as several types of *Salmonella* and *E. coli*. Because these are non-digestible carbohydrates, the “trapped” bacteria will be excreted together with the fecal material (ALCANTARA, et al., 2015; RAHIMI, et al., 2019; HOFACRE, et al., 2017).

The  $\beta$ -glucans can modulate the immune response of the animals because the phagocytic cells can recognize them. Toll-like receptors located on the surface of immunological cells (macrophages, neutrophils, dendritic cells, and natural killer cells) recognize microbial patterns and induce an immediate innate immune response (SHARMA, 2003). After this activation and phagocytosis, the phagocyte presents a processed fragment of the pathogen to the adaptive immune system and stimulates an anti-pathogen response (PETRAVIĆ-TOMINAC, et al., 2010; BONATO, et al., 2020). Therefore, the phagocytes are called antigen-presenting cells. The recognition of pathogens by the innate immune system triggers immediate innate defenses and activation of the adaptive immune response (LEE and IWASAKI, 2007). This response is especially meaningful in animals in reproductive phases, early growth stages, under stress, or in a challenging environment.

The association of both concepts of the yeast cell wall and organic acids blend contemplates different modes of action, and by the results obtained in the present study, are showing to be synergistic in controlling diarrhea incidence, decreasing the number of sick animals by reducing the medicines used (impact in cost) and improving body weight gain.

The study aimed to evaluate the strategic impact of YCW+OA, an anti-bacterial synergistic dry acid mixture (benzoic acid: 19%; sodium benzoate: 15%; formic acid: 25%; phosphoric acid: 4.0%; citric acid: 4.5%; yeast cell wall: 15%) supplemented at the recommended (7 g/kg) or high dose level (14 g/kg) in diets for post-weaning piglets from 25 to 66 days of age housed in a commercial pig breeding farm with a high incidence rate of *Escherichia coli* associated post-weaning diarrheas. It was shown that feeding diets supplemented with YCW+OA even at the low recommended

dose level (7 g/kg) resulted in a lower incidence rate of post-weaning diarrhea, lower antibiotic treatments, and reduced mortality rate. Because of the reduced incidence rate of post-weaning diarrhea in piglets fed diets containing YCW+OA at both dose levels, means of fecal scoring in the first three weeks after weaning were significantly better than those recorded in control. Moreover, piglets fed diets containing YCW+OA showed even at the low recommended dose level statistically relevant benefits on the overall body weight gain. However, significant effects on the total feed conversion ratio were limited to the high dose level. These findings suggest that feeding diets supplemented with YCW+OA, even at the recommended low dose level, could provide a lower incidence rate of post-weaning diarrhea. Also, significant benefits on overall body weight gain in post-weaning piglets were observed, from 25 to 66 days of age, under the assumed conditions of circulation of toxicogenic *E. coli* strains, and not identified permanent risk factors. Whereby differences between the low and high dose levels were not significant.

#### 4 | CONCLUSION

The YCW+AO at 7 g/kg or 14 g/kg has significant benefits on overall body weight gain and feed conversion. Besides, provide a lower incidence rate of post-weaning diarrhea in piglets from 25 to 66 days of age under the assumed conditions of *E. coli* strains presence and not identified permanent risk factors, whereby differences between the low and high dose level were not significant.

#### REFERENCES

ALCANTARA, A. A. et al. **Yeast cell wall supplementation in the diet of weaned piglets and its effect on gut health.** In: JOINT ANNUAL MEETING, 2015, Orlando. Proceedings [...]. Florida, USA, 2015.

ANDREATTI FILHO, R. L.; OKAMOTO, A. S. **Probióticos & prebióticos.** In: CONFERÊNCIA FACTA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, p. 1-8, 2015, Campinas. Anais [...]. São Paulo, 2015.

BELLAVER, C.; SCHEUERMANN, G. **Aplicações dos ácidos orgânicos na produção de aves de corte.** In: CONFERÊNCIA AVISUI, p. 1-16, 2004, Florianópolis. Anais [...]. Santa Catarina, 2004.

BONATO, M. et al. **Effects of Yeast Cell Wall on Immunity, Microbiota and Intestinal Integrity of *Salmonella*-Infected Broilers.** Journal of Applied Poultry Research, 2020. No prelo. DOI: 10.1016/j.japr.2020.03.002

BROOKS, P. H.; BEAL, J. D. **Liquid feeding on the young piglet.** In: VARLEY, M.A.; WISEMAN, J. The Weaner Pig: Nutrition and Management. Wallingford, Oxon: CAB International, 2001, p. 153–178.

- DESAI, D.; PATWARDHAN, D; RANADE, A. **Acidifiers in poultry diets and poultry production.** *In:* LUCKSTADT, C. Acidifiers in animal nutrition – A guide for feed preservation and acidification to promote animal performance. Nottingham: Nottingham University Press, 2007, p. 63–9.
- HILLMAN, K. **Bacteriological aspects of the use of antibiotics and their alternatives in the feed of nonruminant animals.** *In:* GARNSWORTHY, P.C.; WISEMAN, J. Recent Advances in Animal Nutrition. UK: Nottingham University Press, 2001. p. 107–134.
- HOFACRE, C. L. et al. **Use of a Yeast Cell Wall Product in Commercial Layer Feed to Reduce S. E. Colonization.** *In:* WESTERN POULTRY DISEASE CONFERENCE, 66, 2017, Sacramento, Proceedings [...]. Califórnia, USA, 2017.
- LALLÈS, J. P. et al. **Weaning - A challenge to gut physiologists.** *Livestock Science*, v. 108, p. 82-93, 2007.
- LEE, H. K.; IWASAKI, A. **Innate control of adaptive immunity: dendritic cells and beyond.** *Seminars in Immunology*, n. 19, p.48-55, 2007.
- LEI, X. J. et al. **Feeding the blend of organic acids and medium chain fatty acids reduces the diarrhea in piglets orally challenged with enterotoxigenic *Escherichia coli* K88.** *Animal Feed Science and Technology*, v. 224, p. 46-51, feb. 2017.
- LI, S. et al. **Supplementation with organic acids showing different effects on growth performance, gut morphology, and microbiota of weaned pigs fed with highly or less digestible diets.** *Journal of Animal Science*, v.96, Issue 8, p. 3302-3318, Aug., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jas/sky197>.
- LONG, S. F. et al. **Mixed organic acids as antibiotic substitutes improve performance, serum immunity, intestinal morphology and microbiota for weaned piglets.** *Animal Feed Science and Technology*, v.235, p. 23-32, jan. 2018.
- MARTÍNEZ-MIRÓ, S. et al. **Causes, consequences, and biomarkers of stress in swine: an update.** *BMC Veterinary Research*, v.12, p.171, 2016.
- PARTANEN, K. H.; MROZ, Z. **Organic acids for performance enhancement in pig diets.** *Nutrition Research Reviews*, v.12, p.117-145, 1999.
- PEADAR, G. et al. **Measurements of acid-binding capacity of ingredients used in pig diets.** *Irish Veterinary Journal*, v.58, p.447–52, 2005.
- PETRAVIĆ-TOMINAC, V. et al. **Biological effects of yeast  $\beta$ -glucans.** *Agriculturae Conspectus Scientificus*, v. 4, n. 75, 2010.
- RAHIMI, S. et al. **Effect of a direct-fed microbial and prebiotic on performance and intestinal histomorphology of turkey poults challenged with *Salmonella* and *Campylobacter*.** *Poultry Science*, v.0, p.1–7, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3382/ps/pez436>



STOKES, C.R., et al. **Postnatal development of the intestinal immune system in piglets: implications for the process of weaning.** *Animal Research*, v.53, p.325–334, 2004.

SUIRYANRAYNA MOCHERLA, V. A. N.; RAMANA, J.V. **A review of the effects of dietary organic acids fed to swine.** *Journal of Animal Science and Biotechnology*, v.6:45, p – 11, 2015. DOI 10.1186/s40104-015-0042-z

SHARMA, J. M. **The avian immune system.** *In: SAIF, Y. M. (ed.), Diseases of Poultry*, 11th ed., Iowa State Press, Ames, IA, 2003, p. 5-16.

VIOLA, E. S. **Uso de acidificantes em dietas de frangos de corte: resíduos no trato digestivo e efeitos sobre o desempenho animal e morfologia intestinal.** 2006.196 f. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

YANG, Y.; LEE, K.Y.; KIM, I.H. **Effects of dietary protected organic acids on growth performance, nutrient digestibility, fecal microflora, diarrhea score, and fecal gas emission in weanling pigs.** *Canadian Journal of Animal Science*, v. 99, n. 3, p. 514-520, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adubação fosfatada 39, 40, 41, 43, 45, 47, 48  
Alelopatia 32, 33, 37  
Amazônia 16, 39, 40, 45, 48, 49, 50, 85, 173, 178, 179, 180, 187, 188, 196, 227, 229, 231  
Áreas degradadas 7, 9, 195, 201, 206, 217, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227  
Atmosfera modificada 98, 99, 100, 102  
Atributos biológicos 12, 15  
Atributos químicos 7, 8, 9, 13, 15, 16, 18  
Aviário 159, 164, 165  
Avicultura de postura 160

### B

Biomassa 12, 13, 18, 24, 94, 188, 220, 221  
Bovinocultura 217, 224  
Bovinos 104, 105, 114, 166, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226  
Buva 31, 32, 33, 34, 36, 37, 79, 81

### C

Campo nativo 104, 105, 116  
Carvão vegetal 11, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194  
Compensado 181  
Compostagem 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28  
Conservação 8, 9, 14, 98, 102, 196, 197, 207, 222  
Construção de madeira 167  
Controle microbiano 86, 89, 90  
Cultivares 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 58, 66, 68, 100, 220

### D

Densidade básica 174, 175, 176, 177, 179, 180, 192

### E

Educação ambiental 210, 214, 229, 230, 231, 232, 237, 238, 239  
Energia 56, 61, 64, 118, 122, 124, 125, 126, 128, 132, 180, 187, 188, 189, 193, 240  
Ensino superior 167, 170

Estresse salino 51, 53, 57, 58  
Estresse térmico 160, 166  
Estruturas 10, 33, 64, 90, 120, 125, 129, 167, 169, 170, 171, 172, 179  
Extratos aquosos 31, 34, 35, 94

## F

Ferrugem asiática 67, 69, 71, 72, 73, 74, 83  
Fisiologia 37, 38, 51, 58, 117, 166  
Fisiologia da germinação 51  
Forrageiras 39, 43, 45, 46, 48, 49, 106, 108, 218  
Fósforo 25, 39, 40, 41, 43, 49, 50  
Fungos entomopatogênicos 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

## G

Ganho de peso 104, 106, 109, 113, 114, 115, 120, 126, 132, 143, 161, 224  
Germinação de sementes 21, 25, 31, 33, 35, 54, 55, 57, 58

## H

Herbicidas 33, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 92  
Horta 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239  
Horta orgânica 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 229, 234, 237

## I

Índices bioclimáticos 160, 161, 162

## L

Líquido pirolenhoso 188, 190, 191, 192, 193

## M

Manejo de pragas 29, 86, 88, 94  
Material de construção 167  
Matéria seca 23, 48, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 115  
Metabolismo 31, 38, 41, 117, 118, 119, 124, 128, 129, 131, 132, 134, 135  
Morfologia 60, 126, 158

## N

Nutrição 14, 20, 22, 26, 27, 30, 49, 50, 90, 92, 117, 118, 121, 122, 129, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 218, 240  
Nutrientes funcionais 117, 118, 134

## O

Olericultura 51, 58, 66

## P

Pirólise 188, 189, 190, 192, 193

Plantas daninhas 24, 30, 31, 33, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 218

Plantas indesejáveis 104

Plantio direto 75, 76, 220

Pós-colheita 98, 99

Pós-emergência 75, 76, 78

Potencial forrageiro 104, 106, 107, 115

Potencial osmótico 51, 52, 55, 56

Preservação 128, 195, 206, 207, 227, 231, 232, 235, 236

Produtividade 12, 14, 15, 28, 29, 30, 32, 36, 48, 53, 60, 61, 67, 68, 70, 72, 73, 77, 159, 161, 182, 185, 186, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227

Propriedades físicas 14, 173, 174, 175, 179

Proteção de plantas 86, 92, 93, 94

## Q

Qualidade 4, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 25, 28, 29, 39, 40, 47, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 98, 99, 102, 104, 105, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 171, 174, 178, 181, 182, 183, 185, 193, 194, 213, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 237

Qualidade de sementes 28, 51, 58

Questão agrária 1, 5, 6

## R

Resiliência 1

Resistência genética 67, 68, 69, 73

Retratibilidade 173, 174, 182

## S

Secagem 62, 66, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Sistemas de manejo 7, 15, 16, 17, 18, 226

Soja 21, 24, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 62, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 106, 126, 127, 162

Sombreamento 11, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Sustentabilidade 1, 2, 9, 11, 12, 14, 20, 21, 22, 24, 27, 30, 32, 50, 82, 213, 218, 222,

224, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 238, 239


## T

Tela 60, 61, 65, 161


Terra 1, 2, 4, 9, 21, 23, 25, 26, 48, 172, 201


**DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL**

**DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 


 **Atena**  
Editora


**Ano 2020**


**DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL**

**DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**